

TE 319

BR. TBES. C. 802

Concurso Capixaba de Dramaturgia II

12

teatro

Tinoco dos Anjos

Prêmios de concurso serão entregues hoje

Os vencedores do II Concurso Capixaba de Dramaturgia — Prêmio Cláudio Bueno Rocha receberão seus prêmios hoje, às 16 horas, na sede do Departamento Estadual de Cultura, na Reta da Penha, em frente à Emescam. Amylton de Almeida, com **Mamãe Desceu ao Inferno** e Milson Henriques, com **O Boom da Poluição**, receberão, cada um, um prêmio de Cr\$ 50 mil, respondendo, respectivamente, às categorias de teatro adulto e infantil.

Os demais vencedores são os seguintes: teatro adulto — segundo lugar, Elber Suzano, com **Alice Diabólica**, que receberá Cr\$ 30 mil; terceiro lugar, Debson Jorge Afonso e Alvarito Mendes Filho, com **Honrados Ladrões e Santos Servos do Diabo**, que receberão Cr\$ 20 mil. Serão ainda concedidas menções honrosas a Carlos Magno Godoy e Marcelo Ferreira pela peça **El Gran Nanica Circo**; Paulo de Paula e Ivan Reis, por **Frei Pedro** e Jonas Reis, por **Rádio-Novela**.

Na categoria de teatro infantil foram premiadas ainda em segundo lugar: Beto Costa, com **O Parque da Lua — Pequeno Escrito Satírico Musicado Para Atores e Bonecos**, que receberá Cr\$ 30 mil, em terceiro lugar, Jonas Reis, com **Super Aventura na**

Terra Onde Criança é Gente Grande, que receberá Cr\$ 20 mil.

A comissão julgadora do concurso, que teve dezenove textos concorrendo, cinco infantis, foi composta por Pernambuco de Oliveira, cenógrafo; Denny Gomes, professora de Literatura, da Ufes; Renato Saudino, presidente da Federação Capixaba de Teatro Amador; Toninho Rosetti, jornalista de **A GAZETA** e Tinoco dos Anjos, crítico de teatro de **A GAZETA**.

O texto premiado em primeiro lugar, na categoria adulta, **Mamãe Desceu ao Inferno**, aborda a questão da repressão da década de setenta através de uma família de classe média. Cada membro dessa família representa uma posição política dentro do quadro que predominou nos anos 70 no Brasil, mas, no conjunto, a peça enfatiza a situação dos jovens, perdidos entre a repressão da ditadura e as drogas. A comissão julgadora considerou o texto maduro, muito bem construído em termos teatrais e dentro de um nível de abordagem que, inclusive, estimula a continuidade do concurso de dramaturgia promovido pelo DEC.

Alice Diabólica narra o relacionamento entre um casal de jovens vivendo numa pensão do interior.

Com muito amor, o texto revelou a habilidade do autor de escrever para teatro, introduzindo um ritmo permanente aos diálogos. **Honrados Ladrões e Santos Servos do Diabo** fala de corrupção numa cidade do interior, envolvendo membros da Igreja e do poder político local. **El Gran Nanica Circo**, é uma nova sátira demolidora da dupla Carlos Magno Godoy e Marcelo Ferreira, investindo contra os valores retrógrados da sociedade e exibindo criatividade. **Frei Pedro** focaliza a vida do construtor do Convento da Penha, tendo, portanto, no mínimo, o mérito de registro da nossa História. Mas a peça foi preparada por Paulo de Paula e Ivan Reis, este um compositor-cantor que inclusive gravou duas músicas para a trilha sonora. Isso estimula o trabalho conjunto de músicos e artistas de teatro em Vitória, o que é muito bom. **Rádio-Novela** revelou um autor local, Jonas Reis, e é uma comédia policial inspirada na prisão de mulheres existente na delegacia da Praia do Canto.

Na categoria de teatro infantil, **O Boom da Poluição** é um texto que, apesar de ser muito didático, cumpre uma função: contribuir para o combate à poluição e às formas desordenadas de progresso. As outras duas peças

premiadas, **O Parque da Lua — Pequeno Escrito Satírico Musicado Para Atores e Bonecos** e **Super Aventura na Terra Onde Criança é Gente Grande**, possuem interesse suficiente para justificar suas montagens.

Programação 82

Para o ano de 82, a programação teatral em Vitória estabelece, de 6 de janeiro a 7 de fevereiro, o Projeto Mambembão, organizado pelo Serviço Nacional de Teatro há quatro anos e que pela primeira vez inclui o Espírito Santo. O SNT ainda não definiu quais serão os cinco espetáculos — escolhidos entre os melhores produzidos no interior do país — que farão parte do projeto, mas a promoção é de grande importância.

Para fevereiro, o DEC praticamente já acertou uma temporada de **O Homem Elefante**, com Ewerton de Castro no elenco. Para março, os espetáculos **Blue Jeans e Baixa Sociedade**, este escrito por Juca de Oliveira, com Jorge Dória no elenco. Para abril, **Ato Cultural**, de José Inácio Cabrujas, numa montagem de Belo Horizonte. Para maio, **Otelo**, de Shakespeare, que está sendo ensaiada há seis meses em São Paulo por Ney Latorraca, Juca de Oliveira, Cailda Lanuza, Cristiane Rando, Carlos Augusto Carvalho e Imara Reis. A direção é coletiva. A montagem deverá estreiar dia 20 de janeiro no Teatro Cultura Artística.